

REGULAMENTAÇÃO E EFICÁCIA ENERGÉTICA NOS EDIFÍCIOS

Avaliar o passado e planear o futuro – adaptar, inovar, desenvolver.
As necessidades de I&D num novo contexto nacional e europeu

Objectivos

O pano de fundo desta mesa redonda são os grandes desafios que hoje se colocam à adaptação da regulamentação energética dos edifícios aos atuais contextos nacional e europeu, na perspetiva, quer da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da eficiência energética dos edifícios, quer do contributo para a recuperação económica da sociedade.

Como objetivos principais pretende-se: revisitar, de forma objetiva, a experiência acumulada com a aplicação da atual regulamentação nacional de eficiência energética dos edifícios; identificar, claramente, os compromissos existentes; apresentar e discutir propostas que possam contribuir para a melhor definição das necessidades de I&D que conduzam à construção de conhecimentos que constituam um dos suportes para a definição de medidas viáveis e efetivamente orientadas para a multifacetada realidade nacional.

O LNEC pretende continuar a intervir nesta temática, em articulação, e com o apoio, dos responsáveis e protagonistas da definição e execução das políticas públicas pertinentes, e em colaboração com outras unidades e centros de investigação que integram o Sistema Científico Nacional.

Composição do painel

O painel é constituído pelo moderador e por 5 convidados com relevante intervenção no domínio, em função de 5 tópicos que estruturam o debate:

- Eficiência energética nos edifícios: compromissos, opções e propostas
Engº João Bernardo, Diretor dos Serviços de Renováveis, Eficiência e Inovação da DGEG
- Regulamentação e implementação da eficiência energética nos edifícios
Dr Filipe Vasconcelos, Diretor Geral da ADENE
- NZEB a partir de 2020: Desafios para o Sector da Construção e dos Sistemas Energéticos
Dr Helder Gonçalves, Vogal do Conselho Diretivo do LNEG

- RCCTE: práticas atuais e desafios futuros para o edificado novo e existente
Prof. Vasco Freitas, Prof. Catedrático, FEUP
- Reabilitar e construir com a regulamentação de eficiência energética
Engº Damião Andrade, Engº Civil (DGPC) IRHU (Porto)

Condução da mesa redonda

A abrir a mesa redonda, o moderador (C. Pina Santos/LNEC) explica o modo como irá decorrer o debate, apresenta os membros do painel e os 5 tópicos que estruturam o debate, e faz um enquadramento sucinto dos principais desafios que hoje se colocam neste domínio. Segue-se uma 1ª ronda de intervenções dos membros do painel (5 minutos cada), lançando um primeiro conjunto de ideias, após o que a palavra é passada à assistência durante 15 minutos (dará para 3-4 intervenções). Segue-se uma 2ª ronda de intervenções dos membros do painel (máximo 5 minutos cada) e nova passagem da palavra à assistência durante 15 minutos, e assim sucessivamente, fazendo-se 3 rondas (o que dará 15 minutos de tempo de intervenção por membro do painel, no total).

Não são necessárias apresentações em *powerpoint*. Todavia se qualquer membro do painel assim o desejar, pode fazê-lo, ou podem ser projetados *slides* "ilustrativos" (*self-explanatory*) em fundo.

O sucesso deste figurino passa pela disciplina e pelo controlo estritos dos tempos de intervenção, e por um contato prévio preparatório do moderador com os membros do painel. Este contato prévio deverá identificar as mensagens que cada interveniente considera importantes para cada tópico (em particular o tópico que apresentará) e relações de complementaridade ou contradição entre tópicos, de forma a identificar os participantes alvos a convidar para estimular o debate.

Público alvo

- Representantes institucionais de entidades públicas e privadas que são protagonistas relevantes na definição e execução das políticas públicas dirigidas à construção e à promoção da eficiência energética nos edifícios, nomeadamente a sua integração com a construção/operação/reabilitação/gestão dos mesmos e à qualidade de vida dos cidadãos;
- Investigadores e docentes de outras unidades de investigação integradas no Sistema Científico Nacional que desenvolvem atividades de I&D relacionadas com o desenvolvimento e o estudo da eficiência energética e da QAI nos edifícios;
- Técnicos que exercem atividade na administração, no setor empresarial ou independente, em áreas relacionadas com as temáticas correspondentes aos tópicos indicados.